



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Morfologia larval (zoea I) do camarão marinho <i>Cinetorhynchus rigens</i> (Gordon, 1936) (Decapoda, Caridea, Rhynchocinetidae)
<b>Autor</b>	GUILHERME CARVALHO MENDES LEONCIO
<b>Orientador</b>	MARIANA TEROSSI RODRIGUES

O camarão marinho *Cinetorhynchus rigens* se distribui no Atlântico leste (Açores e Madeira) e oeste (Mar do Caribe e Brasil). A família Rhynchocinetidae conta com apenas dois gêneros e 27 espécies, e apenas seis espécies têm a larva zoea I conhecida. O presente estudo tem como objetivo descrever a zoea I de *C. rigens* e comparar com as descrições existentes na literatura. Uma fêmea ovígera foi coletada no Arquipélago de Fernando de Noronha, Brasil, em 2019 por mergulho autônomo noturno. A fêmea foi mantida viva em aquário com aeração até a eclosão das larvas. Após a eclosão e fixação em formol 5%, a zoea I de *C. rigens* foi dissecada, ilustrada e descrita em detalhes. As ilustrações foram feitas em microscópio com câmara clara, escaneadas e vetorizadas no software Photoshop. As larvas das espécies do gênero *Cinethorhynchus* podem ser distinguidas das do gênero *Rhynchocinetes* por uma única característica. As larvas de *Cinetorhynchus* possuem a concavidade média do telson rasa, não atingindo a base do par de cerdas mais exterior, enquanto as larvas de *Rhynchocinetes* possuem a concavidade média do telson profunda, ultrapassando a base do par de cerdas mais exterior. A espécie *C. rigens* se diferencia das outras por um conjunto de caracteres: ausência de rostro, 7 diferentes cerdas na coxa da maxílula, 4 diferentes cerdas na base da maxílula, a coxa e a base da maxila bilobadas com 1+8 e 4+4 cerdas respectivamente, a coxa e a base do primeiro maxilípodo com 3+1+2 e 3+3+3+3 cerdas respectivamente, o exópodo do primeiro e do segundo maxilípodo 3-segmentados, e a base do terceiro maxilípodo com 1+1 cerdas e 1 cerda dorsal distal. Este estudo comprova que os caracteres larvais são específicos e podem ser utilizados na taxonomia.